

Operação em Olinda reordena comércio e trânsito devolvendo a mobilidade para a população | 1



O reordenamento da Estrada de Águas Compridas, um dos mais conhecidos corredores de circulação de Olinda, vai garantir mais mobilidade e segurança para a população. Nesta quinta-feira (25.05), uma operação de controle urbano deu início à desobstrução das calçadas, o mapeamento do comércio informal, além do disciplinamento do trânsito. Sessenta técnicos percorreram os 2,5 km

de extensão da via, orientando os moradores, ambulantes e motoristas. Neste primeiro momento, a ação teve um caráter educativo, identificando as necessidades e dando a oportunidade para regularização.

O trabalho atende a uma velha demanda da região, marcada pela falta de espaço para pedestres, desrespeito a sinalização e constantes congestionamentos. Os profissionais da Vigilância Sanitária também inspecionaram pontos que comercializam alimentos, incluindo a manipulação indevida de carnes e pescados ao ar livre. Já os agentes da Defesa Civil de Olinda vistoriaram construções irregulares, alertando sobre riscos e a legislação vigente. Quem circulou pela área acompanhou de perto a atividade, aprovando a retomada da ordem no local.

No balanço desta primeira etapa, 110 pontos foram visitados, sendo expedidas 68 notificações. Entre os materiais recolhidos, que ocupavam indevidamente a via pública, estão fiteiros, barracas de madeira, telhas, tijolos, cobertas, mesas e estruturas de ferro. Os comerciantes notificados devem comparecer a sede da Secretaria de Meio Ambiente, Urbano e Natural, localizada no bairro do Bonsucesso, para se adequar. De acordo com o titular da pasta, André Botelho, a força-tarefa faz parte das ações integradas que estão trazendo uma nova cara para Olinda.

“O nosso propósito é de que todos possam conviver de forma segura e harmoniosa, sem desrespeitar as regras de ocupação do solo. Quem caminha terá mais segurança, o motorista passará a estacionar no local correto e os comerciantes poderão se ajustar, mantendo assim a sua fonte de renda”, explicou o secretário. A medida também se voltou para a parada irregular de caminhões, que devem observar os horários e as zonas de carga e descarga, distribuídas ao longo da via. A poluição visual, causada por placas publicitárias, toldos e afins, também esteve no foco da operação. De acordo com a lei vigente, o desrespeito pode levar a multas que variam entre R\$ 1 mil e R\$ 100 mil, a depender do grau da infração.



Operação em Olinda reordena comércio e trânsito devolvendo a mobilidade para a população | 3

Fotos: Sandro Barros/Prefeitura de Olinda